

Memória da 50ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz, realizada no Edifício Sede do MAPA, sala nº 250, 2º andar, Brasília/DF, em 17/04/2018

Os principais assuntos discutidos na reunião da Câmara do Arroz foram:

- ⇒ Apreciação e aprovação da Ata da Reunião da 49ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara
- ⇒ O panorama atual do Seguro Agrícola - Vitor Ozaki SPA/MAPA
- ⇒ Conjuntura do Setor de Arroz – Sérgio Roberto dos Santos Junior – CONAB
- ⇒ Questionamento do Governo Americano sobre o PEP e PEPRO como instrumento de subvenção à exportação (entendimento equivocado).
- ⇒ A situação atual do Custo de Produção - FEDERARROZ
- ⇒ Assuntos Gerais, com a recondução do atual presidente da Câmara, Sr. Daire Paiva Coutinho Neto para um novo mandato de 2 anos.

1. Abertura da reunião com aprovação da ata da reunião anterior. Discussão sobre o ingresso na Câmara do Arroz, como membro efetivo, de associações de produtores que já estão representadas por meio de Federações de Associações de Produtores.

Após a aprovação da Ata da reunião anterior, dando sequência à reunião, foi postulada a entrada de uma associação de produtores de arroz da cidade de Alegrete-RS, o que acarretou uma acalorada discussão contrária a inclusão de uma associação na Câmara que já estaria representada na Câmara, por meio de Federações. Essa discussão consumiu os primeiros 60 minutos da reunião. Também, foi postulada a participação de entidade representativa de produtores de arroz do estado do Maranhão, vinculada à Federação da Agricultura daquele estado.

2. O panorama atual do Seguro Agrícola - Vitor Ozaki SPA/MAPA

Dando seguimento, foi dada a palavra ao Sr. Vitor Ozaki, da Secretaria de Política Agrícola do MAPA, que fez uma excelente apresentação sobre a evolução do Programa de Subvenção ao Seguro Rural no Brasil nos últimos anos. O grande destaque é a perspectiva de contratação de 70 mil apólices no Brasil em 2018. Foi destacado que o Governo Federal praticamente zerou a dívida no pagamento de subvenção às seguradoras, pendentes há vários anos. R\$ 371 milhões de reais foram quitados com as seguradoras em 2017. Fazendo uma retrospectiva do Seguro Rural no Brasil, foram pagos o equivalente a 4.5 bilhões de reais de indenizações aos produtores no período de 2006 à 2017. Foi salientado que há um projeto em andamento no âmbito do Governo Federal que permitiria a divisão dos custos do prêmio do seguro rural com as empresas financiadoras (trappings e revendas) dos produtores. A ideia é que o agente, no ato da contratação da compra de insumos financiados ou na venda antecipada dos produtos, defina conjuntamente com o produtor rural o percentual do prêmio de cada parte. Seria uma garantia adicional ao credor.

A apresentação completa do panorama do Seguro Agrícola no Brasil encontra-se no ANEXO I

3. Conjuntura do Setor de Arroz – Sérgio Roberto dos Santos Junior – CONAB

Foi a palavra ao Sr. Sergio, analista do arroz da CONAB, que proferiu uma importante palestra sobre a conjuntura do mercado do arroz no mundo e no Mercosul, para as safras 16/17 e 17/18.

Principais pontos abordados sobre a conjuntura do mercado do arroz:

- ⇒ A Índia retorna ao status de maior exportador mundial do arroz em 17/18, principalmente devido a redução das exportações da Tailândia, mas que teve um leve aumento na produção;
- ⇒ EUA é o País que teve a maior queda na produção, sendo que boa parte do comercio do arroz americano é para o mercado internacional;
- ⇒ Preços voltaram a subir em 2017 em função dos baixos estoques tailandeses somadas as quedas na produção no Sri Lanka e Bangladesh.
- ⇒ Os preços na Argentina do arroz beneficiado giram em torno de US\$ 510,00 e na Tailândia em torno de US\$ 429,00
- ⇒ Fatores de alta no mercado internacional:
 - Redução dos estoques tailandeses; retração na produção americana; valorização da moeda tailandesa.
- ⇒ Fatores de baixa no mercado internacional:
 - Maior oferta na America do Sul após o período da Colheita; amena expansão dos estoques mundiais e aumento dos estoques e da produção chinesa.
- ⇒ No agregado de todos os fatores acima, há a perspectiva de um leve viés de alta ao longo de 2018
- ⇒ **MERCOSUL:** Não foi observado grandes alterações pelo USDA, que vem trabalhando com um consumo de 11,9 milhões de toneladas em 16/17 (a CONAB ainda não tem exatamente o consumo no Brasil da safra passada)
- ⇒ No Paraguai tem a perspectiva de aumento da produção em 210 mil toneladas
- ⇒ Os estoques finais no Paraguai devem chegar a 164 mil toneladas, com a ressalva que pode não haver naquele País uma capacidade para estocar essa quantidade;
- ⇒ No Brasil prevê-se a produção de 11.3 milhões de toneladas em 17/18, um pouco prejudicada pela média baixa de produção no Rio Grande do Sul e de redução de área de 12%
- ⇒ No RS com previsão de produção de 7.8 milhões de toneladas e SC de 1.1 milhões.
- ⇒ Maranhão com leve aumento de área e TO estável.
- ⇒ A CONAB está trabalhando com um estoque final (projeção) da safra 16/17 de 1 milhão de toneladas;
- ⇒ Para 17/18 há a previsão de estoque de passagem (em fevereiro de 2019) de 420 mil toneladas
- ⇒ Preços estáveis no Brasil, em torno de 480 à 500 reais a toneladas. No Uruguai com preços girando em torno de US\$ 542,00
- ⇒ Preços internos (casca) em torno de 33,79, ainda abaixo do Preço Mínimo de Garantia do Governo Federal.
- ⇒ No programa PEP e PEPRO foram negociados 170 mil toneladas em fevereiro e 140 mil toneladas em março. Foi constatado que os preços pararam de cair.
- ⇒ É provável que os preços fiquem acima do preço mínimo no segundo semestre de 2018, entre 43 e 45,00
- ⇒ Foi argumentado que o dia 30 de abril marca o vencimento de grande parte do arroz contratado antecipadamente com as indústrias. Parte significativa da produção já foi vendida antecipadamente. Após esta data verificará a capacidade de pagamento e de entrega pelos produtores gaúchos.
- ⇒ Foi também sugerido, pelo Técnico da CONAB, a extinção do Preço Mínimo de Garantia do arroz LONGO (na PGPM), já que praticamente não é utilizado há muito tempo. Os membros da

Câmara entenderam que é melhor esperar mais uma safra para avaliar melhor sobre a retirada do arroz longo da PGPM.

A apresentação da Conjuntura do Arroz para a safra 17/18 encontra-se no ANEXO II

4. PEP e PEPRO como programa de subvenção

A representante da ABIARROZ informou ter conhecimento de um questionamento do Governo Norte Americano de que o programa de PEP e PEPRO de arroz estaria subsidiando as exportações brasileiras, contrariando regras da Organização Mundial do Comercio (OMC). O representante do Ministério da Indústria e Comercio, presente a reunião, argumentou que trata-se de equívoco, pois os números da exportação mostram que o programa não pode ser considerado como subvenção a exportação. O que os presentes decidiram é melhor informar os assessores de imprensa de organizações e entidades do arroz para repassar as informações sobre os instrumentos de forma correta, no sentido de que o PEP e PEPRO não são programas de exportação, mas de escoamento e de proteção e garantia de preços aos produtores, largamente utilizado em outros anos com outros produtos. Chegou-se até a cogitar a possibilidade de suspender os leilões de PEP e PEPRO, mas a ideia foi recusada. Serão mantidos os leilões com espaçamento quinzenal.

5. A situação atual do Custo de Produção – FEDERARROZ

O Sr. Enrique Osório Dornelles, da FEDERARROZ, apresentou os custos de produção do arroz, destacando, entre outras questões, que os preços do arroz não cobrem os custos de produção e que o preço do defensivo ao produtor pode aumentar até 15% na próxima safra.

A apresentação da FEDERARROZ encontra-se no ANEXO III

6. Assuntos Gerais

Nos assuntos gerais foram destacados:

- ⇒ ABIARROZ: o Projeto Brazilian Rice tornou-se um aliado importante da indústria na geração de emprego e renda. Haverá uma solenidade na quinta-feira (26/04), para a assinatura da renovação do convênio entre a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e a Abiarroz. <http://www.apexbrasil.com.br/Noticia/RENOVACAO-DE-PROJETO-GARANTE-INCENTIVO-A-EXPORTACAO>
- ⇒ EMBRAPA: Foi comunicado a criação do Movimento “ARROZ E FEIJÃO” da EMBRAPA, como uma campanha para resgatar a tradição e valorização do padrão alimentar brasileiro com base no arroz e feijão, com grande valor nutricional. O folder do movimento ARROZ E FEIJÃO encontra-se no ANEXO IV (frente e verso)
- ⇒ A recondução do Presidente da Câmara do Arroz, Sr. Daire Paiva Coutinho Neto para um novo mandato de 2 anos.

Atenciosamente

Cesar Costa